



Presidente do Sindaçúcar-AL destaca papel do Brasil no processo de descarbonização

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Etanol no Estado de Alagoas - Sindaçúcar-AL, Pedro Robério Nogueira, participou, essa semana, do XXXIV Congresso Brasileiro de Agronomia (CBA). O encontro, que teve como tema a **produtividade com sustentabilidade**, foi realizado no Centro de Convenções de Maceió.

Na oportunidade, o dirigente do setor sucroenergético alagoano apresentou a palestra “Descarbonizando o agronegócio: como as bioenergias podem revolucionar a mobilidade sustentável”, ao lado de Rafaella Rossetto, pesquisadora do Instituto Agrônomo, integrante da ABCA e presidente da STAB; e de Paulo Montabone, diretor da Fenasuco e da Agrocana, tendo como moderador Cândido Carnaúba, presidente da STAB Leste.

Durante a apresentação, Pedro Robério destacou as ações e o papel de destaque do Brasil no processo de descarbonização, traçando um panorama das fontes energéticas no mundo e reforçando a importância da geração de energia a partir de biomassa, abundante no Brasil, como fonte de energia limpa.

Neste sentido, o presidente do Sindaçúcar-AL lembrou da atuação histórica do setor sucroenergético alagoano na descarbonização com a realização dos primeiros testes com etanol no Brasil tendo sido realizados na Usina Serra



Grande, localizada no município de São José da Lage, cujo centenário foi comemorado em setembro passado. “Diante de todo esse trabalho de décadas, na atualidade, o Brasil é o maior especialista no mundo em etanol. Não podemos falar que somos o maior produtor já que os Estados Unidos, com o etanol de milho, ocupam essa posição no ranking”, afirmou.

Pedro Robério também

reforçou a importância das políticas públicas destinadas a descarbonização, citando o exemplo do RenovaBio e da mistura do etanol à gasolina.

O evento técnico, que reuniu mais de mil participantes entre profissionais, pesquisadores, empresários e dirigentes de instituições públicas e privadas de todo o país, teve início ontem, 14, sendo encerrado na sexta-feira, 17.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2024/25 X 2025/26

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (t)	Recuperação Industrial (Kg ATR / Ton Cana)
2024/25	15/SET/24	848.355	54.398	14.828	104,39
2025/26	15/SET/25	230.627	10.507	4.641	82,89
Variação	%	-72,81%	-80,68%	-68,70%	-20,59%

Var. % = safra 25/26 sobre 24/25

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: Setembro - 2025

SAFRA: 2025/2026

PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR		
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,3687	1,3482
Média Acumulada	1,3687	1,3482

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável